



CONCURSO PÚBLICO PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO – PEBTT

ÁREA / DISCIPLINA: HISTÓRIA

INSTRUÇÕES GERAIS

1. A prova terá, no máximo, **4 (quatro)** horas de duração, incluído o tempo destinado à transcrição do gabarito na Folha de Respostas, único documento válido para correção.
2. A pessoa candidata deverá conferir os seus dados pessoais na Folha de Respostas, em especial seu nome e o número do documento de identidade.
3. Não haverá substituição da Folha de Respostas por erro da pessoa candidata ou por qualquer outro dano.
4. A pessoa candidata só poderá se retirar do recinto após **60 (sessenta) minutos**, contados a partir do efetivo início da prova.
5. A pessoa candidata poderá levar o Caderno de Provas com o rascunho do gabarito, no decurso dos últimos **30 (trinta) minutos** do horário previsto para o término da prova.
6. Este caderno contém 50 questões de múltipla escolha, assim distribuídas:
 - Língua Portuguesa: 7 questões (numeradas de 01 a 07);
 - Informática Básica: 6 questões (numeradas de 08 a 13);
 - Legislação Aplicada ao Serviço Público: 6 questões (numeradas de 14 a 19);
 - Didática: 6 questões (numeradas de 20 a 25);
 - Conhecimentos Específicos: 25 questões (numeradas de 26 a 50).
7. Cada questão apresenta 5 alternativas, de (a) a (e). A pessoa candidata deverá lê-las, atentamente, antes de responder a elas.
8. Caso o Caderno não corresponda ao cargo de inscrição, esteja incompleto ou com defeito, a pessoa candidata deverá solicitar ao aplicador, durante os primeiros **20 minutos**, as providências cabíveis.
9. A pessoa candidata deverá entregar ao aplicador a Folha de Respostas.
10. A pessoa candidata passará o Gabarito para a Folha de Respostas, utilizando caneta esferográfica azul ou preta.

ATENÇÃO: FOLHA DE RESPOSTAS SEM ASSINATURA NÃO TEM VALIDADE

A folha de respostas não deve ser dobrada, amassada ou rasurada

Nome da pessoa candidata

Por favor, abra somente quando autorizado.



O GABARITO E O CADERNO DE PROVAS SERÃO DIVULGADOS NO ENDEREÇO ELETRÔNICO:
concurso.fundacaocefetminas.org.br

LÍNGUA PORTUGUESA

AS QUESTÕES DE 01 A 07 SE REFEREM AO TEXTO A SEGUIR.

Não há mais relógios bobos

Outro dia saí de casa sem o relógio e só depois me dei conta. Usuário do objeto desde que o chamavam de "bobo" (por trabalhar de graça), senti-me quase nu no meio da rua. Mas não fez diferença. Um piscar de olhos e lá estava, na esquina, um relógio digital. E, pela multidão de narizes enfiados no celular ao meu redor, imaginei que alguns o estivessem usando para ver as horas.

O relógio foi uma invenção das grandes cidades. O mundo rural não precisa dele – sabe-se a hora pelo sol –, assim como as províncias, com suas distâncias de cobrir a pé. Hoje, nas megalópoles, ficou mais indispensável do que nunca, daí os relógios em toda parte, e tantos que nem os percebemos. Alguns pterodáctilos, como eu, continuam a levar um no pulso e, pior ainda, analógico, de ponteiros, que se movem em direção aos algarismos romanos.

Os ponteiros já tiveram os seus grandes dias. Harold Lloyd pendurou-se neles em seu filme "O Homem-Mosca" (1923) – uma capa da *The New Yorker*, há algum tempo, pôs Lloyd tentando se pendurar nos dígitos. Em outro clássico, "Matar ou Morrer" (1952), os 85 minutos do filme equivalem aos 85 da ação. Os bandidos chegarão pelo trem do meio-dia para matar Gary Cooper, e há muitos relógios em cena para nos lembrar disso. Sem falar no relógio do Capitão Ganchinho, que o crocodilo, seu inimigo, engoliu e o aterroriza com seu tic-tac. No Rio, já não se vê a Rádio Relógio, mas os relógios da Glória, da Mesbla e da Central continuam firmes.

Tudo isso hoje é incompreensível para a Geração Z, que não sabe para que servem as flechinhas rumo àqueles VIII ou XII. O desuso dos relógios datou e sepultou até uma canção dos Mutantes, "O Relógio", cantada por Rita Lee, em 1968: "Meu relógio parou/ Desistiu para sempre de ser/ Antimagnético/ 22 rubis.// Eu dei corda e pensei/ Que o relógio iria viver/ Pra dizer a hora/Não andou e eu chorei.// Dois ponteiros parados a rir/ São à prova d'água/ 22 rubis."

O relógio de ponteiros tem uma vantagem. Nele, o tempo passa mais devagar.

Castro, Ruy. Não há mais relógios bobos. *Folha de S. Paulo*, Opinião, 17 nov. 2025, p.A3. Adaptado

QUESTÃO 01

No início, o autor relata ter saído de casa sem o relógio e sentido falta dele.

Considerando apenas o primeiro parágrafo do texto, é correto afirmar que o principal propósito dessa anedota introdutória é

- a) defender a superioridade dos relógios analógicos em relação aos modelos digitais.
- b) demonstrar que o relógio de pulso continua indispensável, mesmo na era tecnológica.
- c) criticar o uso excessivo de celulares por parte da população das regiões metropolitanas.
- d) recordar, com nostalgia, que o relógio de ponteiros foi esquecido com o passar do tempo.
- e) refletir acerca da perda de relevância e de protagonismo do relógio de pulso na modernidade.

QUESTÃO 02

No trecho "Alguns pterodáctilos, como eu, continuam a levar um [relógio] no pulso e, pior ainda, analógico, de ponteiros [...].", qual valor semântico correto, nesse contexto, o termo "pterodáctilos" assume?

- a) Emprego metonímico que substitui o objeto "relógio analógico" pelo animal extinto.
- b) Termo técnico da paleontologia utilizado para reforçar a precisão científica do texto.
- c) Uso literal, referindo-se a indivíduos que se assemelham fisicamente ao animal pré-histórico.
- d) Sentido figurado, cujo antônimo aceitável, coerente com a intenção do autor, é "tradicionalistas".
- e) Polissêmico, pois permite dois significados simultâneos possíveis: dinossauro e pessoa retrógrada.

QUESTÃO 03

Leia os textos.

TEXTO I

“Hoje, nas megalópoles, ficou mais indispensável do que nunca, daí os relógios em toda parte, e tantos que nem os percebemos.”

TEXTO II



Disponível em: <https://digofreitas.com/hq/big-ben/>. Acesso em: 28 nov. 2025.

Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma sobre as variações linguísticas e os tipos de registro.

- () Em ambos os textos, a escolha lexical não tem relação com registros formal e informal, mas apenas com erro gramatical.
- () No Texto I, o emprego de “daí” funciona como conectivo causal em um registro mais informal dentro de um texto essencialmente formal.
- () A expressão “Vamos almoçar?” é um exemplo de linguagem não verbal, pois está relacionada apenas à situação representada pela imagem.
- () Os usos de “daí” e “caramba” ilustram diferentes níveis de formalidade, mas ambos são socialmente legítimos dentro dos contextos em que aparecem.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é:

- a) F, V, F, V.
- b) F, F, V, V.
- c) V, F, F, V.
- d) F, V, V, F.
- e) V, F, V, F.

QUESTÃO 04

O texto “Não há mais relógios bobos”, publicado na seção “Opinião” da Folha de S. Paulo, articula elementos argumentativos e referências culturais para comentar a mudança no uso de relógios na sociedade contemporânea.

Considerando a especificidade, as características próprias, o tipo de discurso empregado e sua função dentro do contexto do jornal, é correto afirmar que

- a) configura-se como um **relato memorialístico**, pois retoma lembranças e experiências do passado à maneira de uma autobiografia, com foco na reconstrução de memórias pessoais.
- b) enquadra-se no gênero **resenha crítica**, uma vez que avalia obras cinematográficas e musicais mencionadas, oferecendo ao leitor recomendações e análise dessas produções.
- c) caracteriza-se como um **ensaio literário**, marcado pelo uso de linguagem metafórica, estrutura livre e aprofundamento filosófico sobre o tempo, sem compromisso com o contexto jornalístico.
- d) trata-se de um **artigo de opinião**, pois traz a visão subjetiva do autor, utiliza humor e referências culturais, para sustentar um argumento sobre a perda de relevância dos relógios tradicionais, a fim de influenciar a reflexão do leitor.
- e) classifica-se como uma **crônica narrativa**, pois apresenta um enredo estruturado, com personagens, marcas temporais e conflitos fictícios, cujo objetivo principal é entreter o leitor com uma história inventada.

QUESTÃO 05

Analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I- Na frase “No Rio, já não se vê a Rádio Relógio, mas os relógios da Glória, da Mesbla e da Central continuam firmes.”, o emprego do pronome “se” proclítico (antes do verbo) é opcional

PORQUE,

- II- especialmente no contexto apresentado e, segundo o que prescrevem as regras da gramática normativa, o referido pronome oblíquo átono pode vir anteposto ou posposto ao verbo.

A respeito das asserções, é correto afirmar que

- a) as duas são falsas.
- b) a primeira é falsa e a segunda é verdadeira.
- c) a primeira é verdadeira e a segunda é falsa.
- d) as duas são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- e) as duas são verdadeiras, mas a segunda não justifica a primeira.

QUESTÃO 06

Leia o fragmento extraído do texto.

Usuário do objeto desde que o chamavam de "bobo" (por trabalhar de graça), senti-me quase nu no meio da rua. O relógio foi uma invenção das grandes cidades. O mundo rural não precisa dele – sabe-se a hora pelo sol –, assim como as províncias, com suas distâncias de cobrir a pé. Sem falar no relógio do Capitão Gancho, que o crocodilo, seu inimigo, engoliu e o aterroriza com seu tic-tac.

Avalie as justificativas feitas sobre os sinais de pontuação.

- I- A expressão “seu inimigo”, entre vírgulas, constitui um aposto explicativo que caracteriza o crocodilo, justificando a obrigatoriedade do uso da dupla vírgula.
- II- Os travessões podem ser omitidos no período sem alteração sintática, pois introduzem apenas uma enumeração de características, e não uma oração intercalada.
- III- As aspas em "bobo" são empregadas inadequadamente, pois só deveriam ser usadas para citações literais de falas de personagens ou trechos transcritos de outra fonte.
- IV- Os parênteses inserem uma informação explicativa de caráter acessório, que esclarece algo sobre o relógio, podendo ser retirados sem comprometer a estrutura sintática da frase.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e IV.
- d) I, II e III.
- e) II, III e IV.

QUESTÃO 07

Leia os textos.

TEXTO I

“Os ponteiros já tiveram os seus grandes dias. Harold Lloyd pendurou-se neles em seu filme “O Homem-Mosca” (1923) – uma capa da The New Yorker, há algum tempo, pôs Lloyd tentando se pendurar nos dígitos. Em outro clássico, “Matar ou Morrer” (1952), os 85 minutos do filme equivalem aos 85 da ação. Os bandidos chegarão pelo trem do meio-dia para matar Gary Cooper, e há muitos relógios em cena para nos lembrar disso.”

TEXTO II



Disponível em: <https://cartum.folha.uol.com.br/quadrinhos/2024/06/07/bicudinho-caco-galhardo.shtml>. Acesso em 28 nov. 2025.

Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma sobre texto e textualidade: coesão, coerência, argumentação e intertextualidade.

- () No Texto I, não há qualquer traço de intertextualidade, pois o autor se limita à descrição objetiva de objetos, sem recorrer a elementos culturais externos ao texto; o Texto II apresenta intertextualidade explícita, com obras cinematográficas do século XX, uma vez que menciona personagens e cenas icônicas relacionadas a relógios antigos.
- () No Texto I, a citação de filmes clássicos rompe a coerência textual, pois introduz informações que não mantêm relação temática com os relógios e o tempo; a referência ao relógio inteligente, no Texto II, compromete a coerência interna do texto, já que mistura tecnologia contemporânea com reflexões pessoais que, no contexto, não se articulam entre si.
- () No Texto I, a coesão é construída pela repetição lexical do campo semântico de relógio, ponteiros, minutos e trem do meio-dia, o que encadeia os exemplos cinematográficos e mantém a progressão temática centrada na função narrativa do tempo; no Texto II, a coesão se dá pela referenciação pronominal (“ele”) que retoma o relógio inteligente, mantendo continuidade no enunciado.
- () No Texto I, constrói-se uma argumentação por exemplificação e apelo cultural, recorrendo a obras consagradas do cinema para sustentar implicitamente a tese de que os relógios tiveram papel fundamental na construção de narrativas e tensões dramáticas; já o Texto II apresenta argumentação irônica, sugerindo uma crítica ao excesso de funcionalidades dos relógios modernos, o que evidencia uma posição avaliativa sobre o consumo tecnológico.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é:

- a) F, V, V, F.
- b) V, V, F, V.
- c) F, F, V, V.
- d) V, V, F, F.
- e) V, F, F, V.

INFORMÁTICA BÁSICA

QUESTÃO 08

É correto afirmar que a licença GNU GPL, utilizada pelo Linux, tem como principal finalidade

- a) impedir o uso comercial do software.
- b) garantir que o software permaneça aberto e livre.
- c) restringir a cópia do software.
- d) proteger apenas os interesses das empresas.
- e) tornar o software proprietário.

QUESTÃO 09

O comando correto usado para exibir arquivos, incluindo os ocultos, é

- a) ls
- b) ls -l
- c) ls -a
- d) pwd
- e) cd

QUESTÃO 10

É correto afirmar que o diretório raiz do sistema de arquivos Linux é representado por

- a) /root
- b) /home
- c) /usr
- d) /
- e) /bin

QUESTÃO 11

É correto afirmar que a Unidade Central de Processamento (UCP) é considerada a unidade “ativa” porque

- a) armazena dados permanentemente.
- b) controla apenas dispositivos de entrada.
- c) coordena e executa instruções e operações.
- d) alimenta eletricamente o sistema.
- e) gerencia exclusivamente a memória secundária.

QUESTÃO 12

É correto afirmar que a BIOS é responsável, entre outras funções, por

- a) editar arquivos de configuração do usuário.
- b) testar exclusivamente a memória RAM.
- c) reconhecer dispositivos e inicializar o sistema operacional.
- d) armazenar dados do usuário.
- e) controlar aplicações multimídia.

QUESTÃO 13

Associe as colunas relacionando corretamente a função do programa do LibreOffice ao respectivo programa.

FUNÇÕES

1. Criar documentos de texto, como relatórios e cartas.
2. Criar planilhas e gráficos.
3. Criar apresentações com slides.
4. Criar desenhos vetoriais, fluxogramas e diagramas.
5. Gerenciar bancos de dados com tabelas e consultas.

PROGRAMAS

- () Writer
- () Calc
- () Impress
- () Draw
- () Base

A sequência correta para essa associação é:

- a) 2, 3, 1, 4, 5.
- b) 2, 1, 3, 5, 4.
- c) 1, 3, 2, 4, 5.
- d) 3, 1, 2, 5, 4.
- e) 1, 2, 3, 4, 5.

LEGISLAÇÃO APLICADA AO SERVIÇO PÚBLICO

QUESTÃO 14

Segundo a Constituição da República de 1988 e suas emendas, a lei estabelecerá o plano nacional de educação, de duração decenal, com o objetivo de articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração e definir diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação para assegurar a manutenção e desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades, por meio de ações integradas dos poderes públicos das diferentes esferas federativas que conduzam a, **EXCETO**:

- a) formação para o trabalho.
- b) erradicação do analfabetismo.
- c) promoção humanística, científica e tecnológica do País.
- d) concentração do atendimento escolar público à população vulnerável.
- e) estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do produto interno bruto.

QUESTÃO 15

O Decreto nº 12.374, de 6 de fevereiro de 2025, dispõe sobre os critérios e os procedimentos a serem observados pelos órgãos e pelas entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal, para avaliação de desempenho de servidores ocupantes de cargo público efetivo durante o estágio probatório previsto no art. 20 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

A esse respeito, é correto afirmar que

- a) será considerado aprovado na avaliação de desempenho para fins de estágio probatório o servidor que obtiver média igual ou superior a sessenta pontos, calculada com base nos resultados dos quatro ciclos avaliativos, e apresentar o certificado de conclusão de programa de desenvolvimento inicial.
- b) o servidor público aprovado em concurso público e nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito ao estágio probatório por período de quarenta e oito meses, contado da data de início do efetivo exercício no cargo.

- c) é vedado o aproveitamento do tempo de serviço público exercido em outro cargo, mesmo que possua a mesma nomenclatura, em quaisquer dos Poderes ou entes federativos, para fins de cumprimento do estágio probatório.
- d) a avaliação dos fatores de desempenho de que trata o decreto será realizada exclusivamente pela chefia imediata do servidor, sendo vedada a avaliação pelos pares integrantes da equipe de trabalho.
- e) é vedado ao servidor em estágio probatório apresentar recurso ou pedido de reconsideração administrativo a cada ciclo avaliativo, ressalvado seu direito de recorrer judicialmente.

QUESTÃO 16

A Lei nº 14.540, de 3 de abril de 2023, institui o Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual no âmbito da administração pública, direta e indireta, federal, estadual, distrital e municipal.

A partir da norma citada, avalie o que se afirma a seguir.

- I- Qualquer pessoa que tiver conhecimento da prática de assédio sexual e demais crimes contra a dignidade sexual, ou de qualquer forma de violência sexual, tem a faculdade de denunciá-los e de colaborar com os procedimentos administrativos internos e externos.
- II- É um objetivo do Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual capacitar os agentes públicos para o desenvolvimento e a implementação de ações destinadas à discussão, à prevenção, à orientação e à solução do problema nos órgãos e entidades abrangidos por esta Lei.
- III- Uma das diretrizes estabelecidas na Lei para elaboração de ações e estratégias destinadas à prevenção e ao assédio moral é a divulgação de canais acessíveis para a denúncia da prática de assédio sexual e demais crimes contra a dignidade sexual, ou de qualquer forma de violência sexual, aos servidores, aos órgãos, às entidades e aos demais atores envolvidos.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

QUESTÃO 17

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural.

Segundo a LGPD, é correto afirmar que a “limitação do tratamento ao mínimo necessário para a realização de suas finalidades, com abrangência dos dados pertinentes, proporcionais e não excessivos em relação às finalidades do tratamento de dados” corresponde ao princípio da

- a) transparência.
- b) necessidade.
- c) adequação.
- d) segurança.
- e) finalidade.

QUESTÃO 18

A Lei nº 11.892/2008 institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Com base no conteúdo desta Lei, é correto afirmar que os Institutos Federais

- a) possuem natureza jurídica de empresa pública.
- b) terão seus Reitores e Pró-reitores nomeados pelo Presidente da República, para mandato de 4 (quatro) anos.
- c) detêm autonomia didático-pedagógica e disciplinar e possuem vinculação administrativa, patrimonial e financeira a outros órgãos.
- d) têm por finalidade realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, restringindo seus benefícios à Indústria e comércio.
- e) terão autonomia para criar e extinguir cursos, nos limites de sua área de atuação territorial, bem como para registrar diplomas dos cursos por eles oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior, aplicando-se, no caso da oferta de cursos a distância, a legislação específica.

QUESTÃO 19

A Resolução Nº. 94 - CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015, altera o inteiro teor da Resolução nº 28-CONSUP/IFAM, de 22 de agosto de 2012, que trata do Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM).

Sobre este Regulamento, analise o que se afirma a seguir.

- I- As ofertas educacionais do IFAM serão desenvolvidas por meio da formação inicial e continuada de jovens, adultos e trabalhadores no âmbito da Educação Básica, da Educação Profissional, do Ensino de Graduação e de Pós-Graduação e nas diversas modalidades da Educação.
- II- A Extensão é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa, viabilizando ações transformadoras entre o Instituto e a sociedade.
- III- O IFAM oferecerá cursos nos diferentes níveis, exclusivamente nas modalidades presencial e semi-presencial.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

DIDÁTICA

QUESTÃO 20

Considerando os argumentos apresentados por Bizzo (2022) no Trabalho de Conclusão de Curso *Percepção e observação da didática e ensino na disciplina de Língua Brasileira de Sinais em curso da graduação na UFAM*, espera-se que a disciplina de Libras, ministrada na graduação,

- a) ofereça conhecimento básico-teórico e prático de Libras para favorecer acessibilidade e introdução à conversação, embora com limitações na formação pedagógica aprofundada.
- b) considere, nos conteúdos ministrados, aspectos culturais dos surdos, mas concentrando-se prioritariamente no cumprimento da legislação vigente.
- c) proporcione conhecimentos teóricos, considerando que as atividades práticas serão supridas na aplicação do uso da língua.
- d) atenda irrefutavelmente todas as necessidades de formação pedagógica para o trabalho com surdos no ensino fundamental.
- e) capacite o discente a atuar como docente com alunos surdos em escola inclusiva, com domínio total da Libras.

QUESTÃO 21

Considerando a relação entre Inteligência Artificial (IA), didática e equidade educacional, é correto afirmar que

- a) o uso de IA na educação dispensa políticas públicas de formação docente.
- b) a ampliação da conectividade, por si só, garante qualidade e inclusão educacional.
- c) a digitalização dos processos educacionais reduz automaticamente as desigualdades históricas.
- d) a IA atua de forma isenta, independentemente das condições sociais e educacionais dos estudantes.
- e) as tecnologias devem ser articuladas a práticas pedagógicas e a políticas de acesso para promover inclusão.

QUESTÃO 22

Na perspectiva de Ferreira (2025), o Seminário Interdisciplinar contribui para a formação docente crítica e investigativa na medida em que

- a) é estruturado como atividade formativa complementar, desvinculada das práticas de pesquisa na formação inicial.
- b) organiza o estudo dos textos acadêmicos com foco na compreensão literal, evitando tensões interpretativas no processo formativo.
- c) possibilita a construção coletiva do conhecimento por meio do diálogo teórico entre áreas, sustentado por leitura rigorosa e posicionamento crítico.
- d) assegura a neutralidade epistemológica do licenciando ao orientar a análise dos textos a partir de consensos conceituais previamente definidos.
- e) promove a sistematização homogênea de conteúdos disciplinares, priorizando a convergência terminológica entre diferentes campos do saber.

QUESTÃO 23

Complete corretamente as lacunas do período a seguir.

Na obra *Tecnologias Educacionais: ferramentas disruptivas em favor do ensino (2024)*, destaca-se que o uso pedagógico das tecnologias educacionais exige do professor mais do que domínio técnico, envolvendo _____, _____ e _____, de modo a favorecer aprendizagens significativas e contextualizadas.

A sequência que preenche corretamente as lacunas do período é:

- a) competências digitais / planejamento didático / reflexão crítica sobre a prática
- b) habilidades operacionais / reprodução de conteúdos / neutralidade metodológica
- c) conhecimento instrumental / padronização avaliativa / controle do processo educativo
- d) fluência tecnológica / redução da mediação docente / centralidade dos recursos digitais
- e) domínio das plataformas / flexibilização curricular / ausência de intencionalidade pedagógica

QUESTÃO 24

De acordo com Candau (2003), para uma revisão da prática didática na educação é fundamental superar uma visão estritamente instrumental da didática e compreender que ela envolve, simultaneamente, dimensões técnica, humana e política.

A esse respeito, avalie o que se afirma serem elementos enfatizados pela autora para repensar a didática.

- I- Neutralidade absoluta da ciência e da técnica em educação.
- II- Separação rígida entre competências técnicas e compromisso político.
- III- Análise do contexto educacional concreto e de seus determinantes sociais.
- IV- Consideração integrada das dimensões técnica, humana e política no processo de ensino-aprendizagem.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) II e III.
- e) III e IV.

QUESTÃO 25

Segundo Perrenoud (2001), é correto afirmar que o conceito de competência docente está essencialmente relacionado à(ao)

- a) capacidade de aplicar de maneira sistemática os conteúdos previamente definidos, assegurando fidelidade aos programas oficiais, às diretrizes pedagógicas e às orientações metodológicas estabelecidas.
- b) aptidão para mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes, a fim de agir com responsabilidade diante de situações complexas e singulares que caracterizam o trabalho docente.
- c) habilidade de selecionar e empregar estratégias didáticas padronizadas, para garantir uniformidade metodológica e previsibilidade de resultados no processo de ensino.
- d) competência para manutenção de rotinas estáveis, procedimentos previamente definidos e redução da necessidade de decisões imediatas durante a prática pedagógica.
- e) domínio de recursos tecnológicos educacionais, compreendidos como instrumentos para promover inovação pedagógica e responder demandas contemporâneas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 26

"Talvez a lição mais importante trazida pela arqueologia amazônica nas últimas décadas tenha sido mostrar que não existe na região nenhuma barreira natural à ocupação humana, à inovação e à invenção. Ao contrário, se fizermos uma história comparativa dos povos ameríndios, verificaremos que algumas das plantas mais importantes domesticadas no Novo Mundo o foram na Amazônia ou em suas adjacências nas terras baixas. O mesmo vale para a cerâmica, como já vimos. Solos de terra preta indicam a capacidade de modificação da paisagem, e a presença de sítios de grande porte interligados por redes de estradas mostram que houve períodos de adensamento demográfico com algum tipo de hierarquia. A arqueologia nos revela hoje que nada era impeditivo na Amazônia" (Neves, 2022.p. 188-189).

Ao investigar a História da Amazônia antiga, por meio da arqueologia, é correto afirmar que Neves (2022) legitima

- a) a interpretação de Pierre Clastres, fundamentada na crítica à ideia de emergência do Estado como caminho natural da história humana.
- b) o princípio da incompletude, incorporado às pesquisas sobre os povos amazônicos a partir da publicação das obras de Alexander von Humboldt e Carl von Martius.
- c) a tese do degeneracionismo dos povos indígenas das terras baixas sul-americanas, confirmada pela variedade de línguas indígenas ali faladas.
- d) a hipótese sustentada por Julian Steward, que formalizou a divisão do continente sul-americano em quatro áreas, cabendo aos Andes centrais o papel de centro de inovações culturais.
- e) a concepção de Euclides da Cunha sobre a história dos povos da Amazônia, fundamentada na ausência de agricultura, Estado, escrita, ordem e progresso.

QUESTÃO 27

"A presença humana na Amazônia é tão antiga quanto em outras áreas da América do Sul, pelo menos no que se refere à época de transição entre o Pleistoceno e o Holoceno, ao redor de 12 mil anos atrás. Essas evidências são importantes porque mostram que não houve impedimentos à ocupação da floresta tropical por grupos que não praticavam a agricultura, ao contrário do proposto por antropólogos como Bailey e Headland nos anos 1980" (Neves, 2022. p. 55).

Sobre o fragmento apresentado, avalie o que se afirma ser tese defendida pelo autor.

- I- É impossível enquadrar as sociedades amazônicas em categorias fechadas ou mutuamente excludentes, como "caçadores-coletores" ou "agricultores".
- II- As sociedades agricultoras sucederam as sociedades caçadoras-coletoras na cadeia evolutiva.
- III- Estratégias baseadas na diversificação parecem ter sido próprias dos modos de vida da região desde o começo da ocupação.
- IV- Devido à pobreza dos solos e à escassez de proteína animal, os povos da Amazônia antiga adotaram modos de vida de caçadores-coletores nômades.
- V- Evidências etnográficas sobre os Parakanã, um grupo tupi-guarani do leste do Pará, sinalizam alternâncias entre modos de vida, com ênfase maior na caça e coleta ou na agricultura.

É correto **apenas** o que se afirma em

- a) III e IV.
- b) I, II e V.
- c) I, III e V.
- d) I, II e III.
- e) II, IV e V.

QUESTÃO 28

"Todo o mundo árabe foi se revelando um bom mercado para os cativos trazidos não só da África, mas também da Índia, China, Sudeste da Ásia e Europa Ocidental. Viam-se, por isso, pessoas capturadas em diversos lugares nos mercados de escravos do mundo muçulmano. Mas foi a África negra quem mais abasteceu os mercados de escravos, principalmente depois da ocupação do Egito e do Norte da África pelos árabes" (Albuquerque, W.R. de; Filho, W.F., 2006, p.16).

É correto afirmar que, com a expansão islâmica, a história da África ganhou novos rumos porque, desde os fins do século VIII, os árabes, partindo da região do Golfo Pérsico e da Arábia, disseminaram o islamismo principalmente por meio

- a) do comércio de longa distância.
- b) dos acordos comerciais.
- c) do Corão, que condenava o cativo.
- d) do auxílio dos intérpretes mauritanos.
- e) das jihad.

QUESTÃO 29

"Por volta da segunda metade do século XVI, a oferta de escravos indígenas começou a declinar e os africanos começaram a chegar em maior quantidade para substituí-los. Diversos fatores levaram à substituição do índio pelo africano" (Albuquerque, W.R. de; Filho, W.F., 2006, p. 40).

De acordo com Albuquerque (2006), são fatores que explicam a substituição do "negro da terra" pelo "negro da Guiné" na América portuguesa, **EXCETO**:

- a) as epidemias, que dizimaram grande número dos que trabalhavam nos engenhos ou que viviam em aldeamentos organizados pelos jesuítas.
- b) a preferência dos portugueses pelos africanos, devido ao maior vigor dos negros para os trabalhos braçais.
- c) a fuga dos indígenas para o interior do território, o que provocou aumento dos custos de captura e transporte de cativos até os engenhos e fazendas do litoral.
- d) o apresamento de indígenas, que não atendia ao interesse da Coroa portuguesa de ligar o Brasil ao comércio europeu e africano.
- e) as comunidades indígenas, que não se firmaram como fornecedoras regulares de cativos, o que dificultou a formação de redes comerciais para atender à demanda crescente de mão de obra.

QUESTÃO 30

"O africano Mahommah G. Baquaqua viveu a experiência do tráfico e relatou em um livro publicado em 1854: 'Quando estávamos prontos para embarcar, fomos acorrentados uns aos outros e amarrados com cordas pelo pescoço e assim arrastados para a beira do mar. O navio estava a alguma distância da praia. Nunca havia visto um navio antes e pensei que fosse algum objeto de adoração do homem branco. Imaginei que seríamos todos massacrados e que estávamos sendo conduzidos para lá com essa intenção. Temia por minha segurança e o desalento se apossou quase inteiramente de mim. Uma espécie de festa foi realizada em terra firme naquele dia. Aqueles que remaram os barcos foram fartamente regalados com uísque e, aos escravos, serviam arroz e outras coisas gostosas em abundância. Não estava ciente de que esta seria minha última festa na África. Não sabia do meu destino. Feliz de mim que não sabia. Sabia apenas que era um escravo, acorrentado pelo pescoço, e devia submeter-me prontamente e de boa vontade, acontecesse o que acontecesse. Isso era tudo quanto eu achava que tinha o direito de saber[...] Fomos arremessados, nus, porão adentro, os homens apinhados de um lado e as mulheres do outro. O porão era baixo que não podíamos ficar de pé, éramos obrigados a nos agachar ou a sentar no chão. Noite e dia eram iguais para nós, o sono nos sendo negado devido ao confinamento de nossos corpos. Ficamos desesperados com o sofrimento e a fadiga. Oh! A repugnância e a imundície daquele lugar horrível nunca serão apagadas da minha memória. Não: enquanto a memória mantiver seu posto nesse cérebro distraído, lembrarei daquilo. Meu coração até hoje adoece ao pensar nisto" (Albuquerque, W.R. de; Filho, W.F., 2006, p. 48).

É correto afirmar que, em suas pesquisas sobre o tráfico negroiro, Albuquerque (2006) evidencia

- a) o enfrentamento das adversidades da escravidão como fator desfavorável à união de grupos étnicos divididos na África por antigas rivalidades.
- b) uma atividade pouco lucrativa devido ao alto índice de mortalidade entre os africanos, explicado por fatores como escassez de alimentos, água, maus-tratos.
- c) o papel de subalternidade dos traficantes de escravos na hierarquia social, já que sobreviviam de uma atividade econômica marcada pelas incertezas da travessia transatlântica.
- d) o papel civilizador exercido pelos escravos africanos ao chegarem ao Brasil, não obstante as péssimas condições de vida a que estavam expostos a bordo dos tumbeiros.
- e) a preocupação dos comerciantes em alojar o menor número possível de escravos nos navios para tornar a viagem mais suportável e diminuir o risco de mortalidade.

QUESTÃO 31

Guedes (2007) analisou a trajetória familiar de Joaquim Barbosa Neves, abordando o percurso da mobilidade social deste personagem e de seus descendentes. Segundo esse autor, “quando o pardo Joaquim Barbosa Neves morreu, em 1828, era senhor de 41 escravos. Em sua trajetória, deve ter nascido em cativo, mas ingressou na elite escravista do Brasil de outrora. Como isto foi possível?” (Guedes, *In*: Fragoso; Almeida; Sampaio, 2007, p. 340).

Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma sobre o pensamento do autor a respeito da mobilidade social e da cor na sociedade escravista do Brasil no século XIX.

- () Processo de ascensão social que acontece, gradativamente, é geracional, por conseguinte, de âmbito familiar.
- () Processo de transposição jurídica da condição de escravo à de forro, de forro à de livre.
- () Processo de enriquecimento, cujo principal e exclusivo critério indicador da mobilidade social era o econômico.
- () Processo vinculado à cor que expressava uma condição social e não apenas aparência da pele.
- () Processo mais relacionado ao enriquecimento do que à reputação social, com traços semelhantes a uma sociedade burguesa.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é:

- a) V, V, F, V, F.
- b) V, F, V, F, V.
- c) F, V, V, V, F.
- d) F, F, V, F, V.
- e) F, V, F, V, V.

QUESTÃO 32

"Para a Unesco, 2019 é o ano internacional das línguas indígenas. Todos nós sabemos que a cada ano ou a cada semestre uma dessas línguas maternas, um desses idiomas originais de pequenos grupos, que estão na periferia da humanidade, é deletada. Sobram algumas, de preferência aquelas que interessam às corporações para administrar toda coisa toda, o desenvolvimento sustentável" (Krenak, 2020, p.23).

A esse respeito, é correto afirmar que Krenak (2020) defende a tese de que

- a) a sustentabilidade é vista como caminho de reafirmação da pluralidade das formas de vida, de existência e de hábitos dos povos indígenas.
- b) o desenvolvimento sustentável constitui estratégia possível para superar o desarranjo regional vivido pelo povo Krenak, na região da Amazônia central.
- c) o mito da sustentabilidade foi uma invenção das corporações capitalistas privadas para justificar o assalto à ideia da natureza dos indígenas da aldeia Krenak.
- d) a sustentabilidade é entendida como modelo de progresso capaz de promover a ecologia dos saberes e reafirmar a experiência cotidiana do povo Krenak.
- e) o desenvolvimento sustentável é fomentado pelas grandes corporações como alternativa à catástrofe ecológica global.

QUESTÃO 33

"Falar em escravidão negra na Amazônia pode parecer estranho a muitos, mais ainda quando se refere aos mocambos ali constituídos por todo o século XIX" (Funes, *In*: Reis; Gomes, 1996, p. 534).

Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma ter sido evidenciado por Funes (1996) em sua pesquisa sobre a História e memória dos mocambos do baixo Amazonas.

- () As sociedades formadas pelos negros fugidos da escravidão desapareceram com a extinção dos seus respectivos quilombos.
- () A escravidão negra na Amazônia foi tão expressiva, em termos quantitativos, quanto nas regiões açucareiras, mineradoras ou cafeicultoras.
- () A constituição da família foi a primeira forma encontrada pelo escravo para amenizar as adversidades, pois o casar-se significava adquirir mais controle sobre o espaço de moradia.
- () Os quilombos do rio Curuá e Trombetas, no baixo Amazonas, constituíram-se como comunidades exclusivas de negros fugidos que buscavam a liberdade para reestruturar a vida socioeconômica.
- () Os quilombos do Inferno, Cipoteua, Caxange e Curuá possuíam uma estrutura de poder e lideranças, capazes de garantir unidade, coordenar a resistência e assegurar a reprodução dessas sociedades.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é:

- a) V, F, V, F, V.
- b) F, V, F, V, F.
- c) V, V, V, F, V.
- d) F, F, F, V, F.
- e) V, F, V, V, V.

QUESTÃO 34

"Quilombos, palenques, maroons são diferentes denominações para o mesmo fenômeno nas diversas sociedades escravistas nas Américas: os grupos organizados de negros fugidos. No Brasil, esses agrupamentos também eram chamados de mocambos. Fugir do senhor e se juntar a outros rebeldes foi uma estratégia de luta desde que os primeiros tumbeiros aportaram na costa brasileira até as vésperas da abolição" (Albuquerque, W.R. de; Filho, W.F., 2006, p. 118).

Sobre as fugas dos escravos e formação dos quilombos, é correto afirmar que Albuquerque (2006) defende a tese de que

- a) os quilombos se constituíram de agrupamentos negros, autossustentáveis e isolados nas matas brasileiras.
- b) um grande número de quilombos reunia além de escravos em fuga, negros libertos, indígenas e brancos com problemas com a justiça.
- c) a sobrevivência dos quilombos foi possibilitada pela não integração às redes de comércio local e por alianças com os outros grupos sociais.
- d) a convivência dos quilombolas do baixo Amazonas com os grupos indígenas Caxuana, Tiriô e Kahyanas, ocupantes do médio e alto Trombetas, foi pacífica, na primeira metade do século XIX.
- e) os negros aquilombados devem ser celebrados como heróis da liberdade, pois combateram os homens brancos, resistindo à negociação ou ao conluio com os trabalhadores livres.

QUESTÃO 35

"A praia estava deserta. Não havia ninguém ao longo da enseada nem das densas matas que a cercavam. A areia, porém, se encontrava repleta de pegadas, num sinal claro de que a terra era habitada. Tal evidência não impediu que os marujos recém-desembarcados gravassem seus nomes e os de seus navios nas árvores e nas rochas costeiras e, a seguir, imprimissem o dia, o mês e o ano de seu desembarque, tomando posse daquele território em nome da Coroa de Castela [...] Ironicamente, o mau tempo acabaria permitindo a Pinzón realizar uma das mais rápidas travessias entre Cabo Verde e o Brasil. Suas caravelas gastaram apenas 13 dias para cobrir uma distância de 1.400 milhas náuticas (ou cerca de 2.390 quilômetros) – trajeto que custaria cerca de um mês de viagem a todas as expedições subsequentes [...]" (Bueno, 2016, p. 11-15).

É correto afirmar que Bueno (2016)

- a) demonstra que, sob a ótica dos portugueses, não havia diferenças entre os degredados e os traficantes, ambos eram vistos como a nobreza da terra.
- b) evidencia que a quarta viagem à América, descrita na "Lettera", confirma o fato de que Américo Vespúcio teria sido o primeiro europeu a percorrer vastas extensões da América Central e América do Norte.
- c) corrobora a tese de que Pinzón conseguiu manter relação pacífica com os Potiguar, exatamente como os portugueses, na Bahia, com os Tupiniquim.
- d) revisita a historiografia dos "descobrimentos" para evidenciar que os espanhóis chegaram à América antes mesmo dos portugueses, atribuindo aos espanhóis o pioneirismo da "descoberta".
- e) reitera, por meio do documento "Mundus Novus", escrito por Vespúcio em 1504, que a quarta parte do mundo acabou sendo batizada com o nome do homem que foi o seu descobridor.

QUESTÃO 36

Este é um fragmento da fala de Rafael Printz Viana, morador da comunidade quilombola do Abui, no alto Trombetas/Pará: "a floresta é, como nós a chamamos essa música – nossa mãe cachoeira – assim nós chamamos também nossa mãe floresta, nossa mãe porque dela tiramos pode se dizer de um tudo, desde a saúde [...] Então quer dizer, nossa mãe floresta é vida" (Funes, *In*: Reis; Gomes, 1996, p.550).

Sobre a relação quilombola/meio ambiente na Amazônia, interpretada por Funes (1996), está correto afirmar, **EXCETO** que

- a) os quilombos produziam um excedente que era comercializado com regiões ou vendido diretamente na cidade a "pessoas certas", assumindo importância econômica no abastecimento do mercado regional.
- b) foi fundamental para a fuga, mas principalmente para a reprodução dos quilombos como organização social diferenciada da ordem escravista.
- c) constituiu uma relação maternal, sentida até hoje nas falas dos mais velhos, a partir da convivência com a floresta, que representa um grande laboratório farmacêutico, da qual extraem diversos medicamentos.
- d) baseou-se em atividades econômicas como extrativismo, agricultura de subsistência nos roçados, feitos em pequenas clareiras abertas nas matas, onde plantavam legumes, em especial, tabaco e maniva.
- e) fundamentou-se numa relação maternal, desprovida de vínculos com os centros urbanos, livrando-se do efeito civilizatório, essencial para a manutenção da identidade africana.

QUESTÃO 37

Este é um fragmento de trecho do historiador romano, Lúcio Floro, que resumiu os objetivos e resultados das lutas da plebe em busca de direitos. No trecho reportado, apresenta uma visão positiva do povo, em pleno Império, sob Trajano ou Adriano, o que demonstra a força da importância da população para os romanos, mesmo em época de autocracia e poder pessoal do imperador. "Em meio a sedições, esse povo valoroso merece admiração. Lutou por sua liberdade, por sua honestidade, por sua dignidade de nascimento e também pelos cargos e honras, mas, acima de tudo, bateu-se de forma mais valente pela salvaguarda da liberdade. O povo não se deixou corromper pela propina, ainda que, em uma grande comunidade a cada dia maior, cidadãos perniciosos apareçam de vez em quando" (Floro. In: Funari, 2023, p. 92).

A sequência que apresenta corretamente as conquistas dos plebeus no processo de lutas sociais do segundo período da história política de Roma na Antiguidade (509 a.C – 27 a.C), de acordo com Funari (2023), é:

- a) reconhecimento dos poderes da assembleia da plebe / manutenção da escravidão por dívidas.
- b) reforma agrária / proibição de casamentos entre patrícios e plebeus.
- c) lei das doze tábuas / criação do cargo de tribuno da plebe.
- d) formação de uma nobreza monetária / substituição dos côsules pelos tribunos da plebe.
- e) abolição da escravidão por dívidas / extinção dos cargos de pretores, cestores e questores.

QUESTÃO 38

É correto afirmar que Funari (2023), ao comparar a organização político-social grega e romana na Antiguidade clássica, defende a tese de que o conceito de cidadania

- a) ateniense e romana era igualmente amplo e flexível, pois incluía ex-escravos, mulheres e estrangeiros na estrutura administrativa de Atenas e nas magistraturas da República romana.
- b) ateniense era muito mais amplo e flexível do que o romano, pois incluía as mulheres que podiam tomar parte nos cargos no governo.
- c) ateniense era muito mais amplo e flexível do que o romano, pois incluía os estrangeiros que, por meio do sorteio, podiam compor a Eclésia e a Bulé.
- d) romana era muito mais ampla e flexível do que o ateniense, pois incluía homens e mulheres maiores de 18 anos, que eram indicados pelo Senado como magistrados.
- e) romana era muito mais ampla e flexível do que o ateniense, pois incluía os ex-escravos alforriados, ainda que os plenos direitos políticos só fossem adquiridos pelos filhos de libertos, já nascidos livres.

QUESTÃO 39

"Os termos feudalidade, feudalismo, Idade Média têm inúmeras conotações e mesmo entre os medievalistas seu emprego suscita graves discordâncias. Podemos utilizá-los como sinônimos, ou eles designam realidades distintas? Podemos separar, para cada um deles, um sentido restrito e um sentido amplo, que seria errado confundir? Pressentimos problemas por detrás destas divergências, mas quais?" (Le Goff; Schmidt, 2006, p. 437).

É correto afirmar que Le Goff e Schmidt (2006)

- a) corroboram o conceito de feudalismo elaborado por J. J. Rousseau que, pela primeira vez, examinava o cristianismo como uma história e não como uma revelação, evidenciando a Idade Média como uma época tenebrosa e decadente.
- b) desmistificam o conceito de feudalismo, elaborado pelos iluministas no contexto do século XVIII, que significavam a história medieval como um conjunto de fatos insignificantes afogados no obscurantismo imposto pelo papado.
- c) reiteram o conceito de feudalismo elaborado por Adam Smith, que criticava a anarquia feudal e enfatizava a relevância da burguesia no processo de tirar a Europa das trevas e levá-la ao seu presente estado de civilização.
- d) problematizam o conceito de feudalismo elaborado por Marx que, sustentado pela perspectiva evolucionista, apontava a luta da burguesia contra os entraves feudais como principal motor da civilização, levando a Europa da escuridão à luz.
- e) corroboram o conceito de feudalismo elaborado por A. Comte que associava o feudalismo à uma fase de desordem superada pelo racionalismo e liberalismo que implodiram os domínios senhoriais e a centralidade da ecclesia na armadura do sistema de dominação medieval.

QUESTÃO 40

As monarquias centralizadas da França, Inglaterra e Espanha representavam uma ruptura decisiva com a soberania piramidal e parcelada de formações sociais medievais, com seus sistemas de propriedade e de vassalagem. A controvérsia sobre a natureza histórica destas monarquias tem persistido desde que Engels, em uma famosa máxima, declarou-as produto de um equilíbrio de classe entre a antiga nobreza feudal e a nova burguesia urbana: "excepcionalmente, contudo, há períodos em que as classes em luta se equilibram, de tal modo, que o poder de Estado, pretendo mediador, adquire momentaneamente um certo grau de autonomia em relação a elas..." (Anderson, 2004, p. 15).

É correto afirmar que a conceituação de Anderson (2004) sobre o Estado Absolutista é um

- a) aparato capitalista no qual a nobreza foi levada a compreender que o período de sua dominação política e social chegou ao fim, substituída pela "pedra angular" do novo sistema: a burguesia.
- b) mecanismo político de equilíbrio entre a nobreza e a burguesia, no qual a burocracia se constituía como forma de preparar o domínio da classe burguesa.
- c) instrumento utilizado pela classe média nascente como arma poderosa nas suas lutas contra o feudalismo.
- d) aparelho de dominação feudal recolocado e reforçado, destinado a sujeitar as massas camponesas à sua posição tradicional.
- e) árbitro entre a aristocracia e a burguesia nascente, uma entidade que se fortaleceu a partir do conflito político-social entre nobreza e comerciantes.

QUESTÃO 41

O trecho a seguir é da obra *Direito público brasileiro e análise da Constituição do Império*, publicada em 1857, de autoria de José Antônio Pimenta Bueno, que recebeu o título de marquês de São Vicente.

“[...] Assim fundou-se o Império do Brasil, ou por outra frase, a nação brasileira, que é a associação de todos os brasileiros; que é a sociedade civil e política de um povo americano livre e independente. [...] é evidente que a sociedade civil não poderia existir sem qualificar, sem fixar previamente os caracteres segundo os quais pudesse reconhecer os membros de que se compõe e os que lhe são estranhos. A qualidade de nacional ou brasileiro adquire-se, pois, segundo a lei civil” (Bueno, *In*: Mattos, 1991, p. 14).

De acordo com a Constituição do Império (1824), a sequência que apresenta corretamente os excluídos do status de “cidadão brasileiro” está indicada em

- a) proprietários de escravos / estrangeiros.
- b) analfabetos / mulheres.
- c) estrangeiros / escravos.
- d) católicos / homens livres não proprietários de terras.
- e) homens com renda inferior a 250 mil réis anuais / mulheres.

QUESTÃO 42

"Deixando de lado as condições específicas em que foi produzido esse discurso do exercício do poder, o que de mais significativo existe nele é o fato de periodizar a história do Brasil em duas etapas, sendo o divisor de águas uma revolução, a Revolução de 30. (...) Há um lugar a partir do qual deve-se ler a história – este é o passado memorizado como o domínio das oligarquias – e a partir daí, a revelação da história se dá através da ideia-chave de revolução de 30. (...) Esse discurso como exercício efetivo do poder político, além de periodizar a história, define o lugar onde ela deve ser lida – o passado memorizado como domínio das oligarquias e o presente como uma revolução sem prazo para acabar. (...) Como o discurso do exercício do poder, a Revolução de 30 oculta o percurso das classes sociais em conflito não apenas anulando a existência de determinados agentes, mas, principalmente, definindo enfaticamente o lugar da história para todos os agentes sociais" (De Decca, 1992, p. 75-107).

Na releitura da “Revolução de 1930”, é correto afirmar que o historiador Edgar De Decca defende a tese de que a interpretação oficial (dos vencedores) apresentou o movimento como resultado

- a) exclusivo da luta pela afirmação do Estado Nacional contra as oligarquias, silenciando outras propostas de revolução vindas de agrupamentos políticos diferentes: o Partido Democrático, os “tenentes”, o Bloco Operário Camponês.
- b) da confluência de interesses do movimento operário camponês e do Partido Republicano Paulista, que reivindicavam a construção de um Estado Nacional acima dos interesses específicos das classes, capaz de romper com a República do café-com-leite.
- c) exclusivo do avanço da arregimentação operária em torno do Bloco Operário Camponês, que reivindicava a construção de um Estado Nacional que contemplasse as reivindicações por direitos trabalhistas e sociais.
- d) exclusivo da luta da burguesia industrial para derrotar as oligarquias dominantes no cenário político republicano anterior a 1930, negligenciando as reivindicações e interesses dos operários e dos setores médios urbanos.
- e) da confluência de interesses dos setores médios urbanos, das classes dominantes oposicionistas e governistas que romperam com o domínio oligárquico dominante na República Velha, promovendo reformas políticas e sociais.

QUESTÃO 43

"[Nos anos 1960] os valores democráticos não estruturavam a sociedade brasileira. As tradições e a cultura política não haviam sido gestadas segundo referências democráticas. [...] Portanto, as esquerdas revolucionárias dos anos 1960 e 1970, como de resto a sociedade, inseridas nestas referências e tradições, não tinham a democracia como um valor supremo. A democracia era burguesa, liberal, parte de um sistema que se queria derrubar. Após a revolução, o socialismo seria o caminho para se chegar à verdadeira democracia, da maioria, do proletariado" (Rollemberg, *In*: Delgado; Ferreira, 2003, p. 47-49).

De acordo com essa historiadora, a ditadura enfrentou os grupos esquerdistas de luta armada, tendo como meta o projeto de

- a) consolidar a democracia liberal como um valor supremo.
- b) restaurar a realidade brasileira do período anterior a 1964.
- c) instaurar uma democracia de novo tipo, anarquista.
- d) instituir a democracia liberal e, posteriormente, a ditadura do proletariado.
- e) construir o socialismo inspirados na Revolução Cubana.

QUESTÃO 44

"Nos países totalitários, a propaganda e o terror parecem ser duas faces da mesma moeda. Isso, porém, só é verdadeiro em parte. Quando o totalitarismo detém o controle absoluto, substitui a propaganda pela doutrinação e emprega a violência não mais para assustar o povo (o que só é feito nos estágios iniciais, quando ainda existe a oposição política), mas para dar realidade às suas doutrinas ideológicas e às suas mentiras utilitárias" (Arendt, 2012, p. 390).

O que torna específico o totalitarismo na perspectiva arendtiana?

- a) O uso do terror como meio de extermínio e amedrontamento apenas dos oponentes.
- b) O uso do terror como instrumento corriqueiro para governar todos os indivíduos.
- c) O exercício do poder baseado exclusivamente nos instrumentos de violência.
- d) O exercício do poder pensado como negação da liberdade.
- e) O uso da burocracia totalitária sem interferência na vida interior dos governados.

QUESTÃO 45

Leia este trecho de P. Leroy-Beaulieu, professor do College de France, diretor do *Économiste Français*, publicado em 1891, sobre a política colonial europeia no século XIX:

"Não é natural, nem justo, que os países civilizados ocidentais se amontoem indefinidamente e se asfixiem nos espaços restritos que foram suas primeiras moradas, que neles acumulem as maravilhas das ciências, das artes, da civilização, que eles vejam, por falta de aplicações remuneradoras, a taxa do juro dos capitais cair em seus países cada dia mais e que deixem talvez a metade do mundo a pequenos grupos de homens ignorantes, impotentes, verdadeiras crianças débeis, dispersos em superfícies incomensuráveis, ou então a populações decrepitas, sem energia, sem direção, verdadeiros velhinhos incapazes de qualquer esforço, de qualquer ação ordenada e providente" (P.Leroy-Beaulie. *In*: Beaud, 1987, p. 231-232).

Nesse sentido, é correto afirmar que a política colonial europeia do século XIX teve por desdobramento

- a) preponderância dos investimentos comerciais sobre os investimentos de capitais.
- b) adoção da política econômica mercantilista.
- c) restrição das relações de produção e troca capitalistas.
- d) carnificina gigantesca na Primeira Guerra Mundial.
- e) crise do capitalismo monopolista e do capital financeiro.

QUESTÃO 46

"Se a economia do mundo do século XIX foi formada principalmente sob a influência da revolução industrial britânica, sua política e ideologia foram formadas fundamentalmente pela Revolução Francesa. A Grã-Bretanha forneceu o modelo para as ferrovias e fábricas, o explosivo econômico que rompeu com as estruturas socioeconômicas tradicionais do mundo não-europeu; mas foi a França que fez suas revoluções e a elas deu suas ideias (...) e a política europeia (ou mesmo mundial) entre 1789 e 1917 ser em grande parte a luta a favor e contra os princípios de 1789, ou os ainda mais incendiários de 1793" (Hobsbawm, 2010, p. 97-98).

De acordo com esse autor, apresenta corretamente o legado da França revolucionária para a maior parte do mundo

- a) a política de bem-estar social.
- b) o socialismo.
- c) a política liberal e democrática.
- d) o comunismo.
- e) o keynesianismo.

QUESTÃO 47

"Em cinquenta anos de Revolução Industrial, a participação da classe operária no produto nacional provavelmente decresceu em relação à participação das classes proprietárias e profissionais. O trabalhador 'médio' permaneceu muito próximo a um nível de mera subsistência, numa época em que se via rodeado por evidências acerca do aumento da riqueza nacional[...] Em termos psicológicos, esta situação equivalia a um declínio no padrão de vida. Sua participação nos 'benefícios do progresso econômico' consistiu num maior número de batatas, em algumas roupas de algodão para sua família, sabão e velas, um pouco de chá e açúcar, e numa grande quantidade de artigos na *Economic History Review*" (Thompson, 1987, p. 184).

De acordo com Thompson (1987), avalie o que se afirma sobre as transformações econômicas, sociais e políticas a partir da Revolução Industrial.

- I- Os dados brutos sinalizam para um aumento significativo da riqueza total, evidenciando uma evolução gradual da sociedade do ponto de vista físico e social.
- II- Entre os anos de 1790 e 1840, embora houvesse uma ligeira melhoria dos padrões materiais médios, observaram-se a intensificação da exploração, maior insegurança e o aumento da miséria humana.
- III- As inovações técnicas e a superabundância de mão de obra barata debilitaram a posição do artesão que sentia seu status e seu padrão de vida se deteriorando.
- IV- Para o oficial tecelão, a prosperidade gerada pelo incremento da produção mecanizada, entre os anos de 1788 e 1803, foi acompanhada pela elevação sistemática do seu status e pela política de valorização salarial.
- V- A evolução técnico-científica foi a causa do declínio da mortalidade infantil e do aumento da expectativa de vida para a classe trabalhadora em geral.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) II e III.
- b) I, II e V.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I, IV e V.

QUESTÃO 48

"A pesquisa de opinião pública é filha dos EUA da década de 1930, pois a extensão da 'pesquisa de amostragem' dos pesquisadores de mercado para a política teve início, essencialmente, com George Gallup em 1936. Entre os primeiros resultados dessa técnica está um que teria surpreendido todos os presidentes americanos antes de Franklin D. Roosevelt, e surpreenderá todos os leitores que foram criados depois da Segunda Guerra Mundial. Quando perguntados, em janeiro de 1939, quem os americanos queriam que ganhasse, se se irrompesse uma guerra entre União Soviética e a Alemanha, 83% foram a favor de uma vitória soviética, contra 17% de uma alemã" (Miller, *In*: Hobsbawm, 1995, p. 145).

É correto afirmar que, para Hobsbawm, no contexto da Segunda Guerra Mundial, a situação histórica descrita no fragmento citado foi excepcional e efêmera, pois evidencia a aliança entre

- a) a URSS, berço do comunismo anticapitalista, e a Alemanha de Hitler contra um inimigo comum: os EUA, principal defensor do capitalismo anticomunista.
- b) os EUA, alinhados ideologicamente à Alemanha de Hitler, um país de economia capitalista, contra dois inimigos comuns: o fascismo italiano e o militarismo japonês.
- c) a Inglaterra e a França, que buscavam apaziguar Berlim, contra os EUA por sua posição ideológica proveitosa de neutralidade, em troca de ganhos territoriais.
- d) os EUA e URSS, alinhados ideologicamente à Alemanha de Hitler, contra o capitalismo anticomunista japonês, cuja lógica expansionista levou todos os países do Ocidente contra ela.
- e) a URSS, que desde a Revolução de Outubro se posicionava ideologicamente contra o capitalismo anticomunista, e os EUA, contra a Alemanha nazista.

QUESTÃO 49

No trecho a seguir, Almeida (2010) descreve o episódio envolvendo os conflitos e o julgamento sobre as terras da Reserva Raposa do Sol, em Roraima.

"Em dezembro de 2008, cinco povos indígenas (macuxi, wapixana, ingaricó, patamona e taurepang), há 30 anos em disputa pela demarcação de suas terras nessa reserva, tiveram seus direitos defendidos pela advogada indigenista Joênia Batista de Carvalho. Índia wapixana, Joênia foi a primeira indígena a defender uma causa no Supremo Tribunal Federal. Acontecimento histórico, nas palavras da própria Joênia, que nos convida a refletir sobre a história dos índios em nosso país. Sem entrar no mérito da questão, cabe assinalar a atuação de Joênia que, formada em direito, atuou como defensora de seu próprio grupo. Participou do ritual do julgamento com a toga que a função exige e com o rosto pintado conforme as tradições de seu povo. Com coragem e determinação, defendeu os direitos dos índios, que acabaram ganhando a causa. Alguém duvida que ela seja índia?" (Almeida, 2010, p. 19).

De acordo com a interpretação da autora, é correto afirmar que o episódio é significativo porque evidencia o

- a) processo de aculturação cada vez mais intenso nesses tempos de globalização que tem levado ao aniquilamento das diferenças étnicas entre os indígenas.
- b) processo de aculturação contínua em curso, porém, ao invés de levar à extinção das diferenças étnicas, parece que tem contribuído para reforçá-las.
- c) legado da colonização na sociedade brasileira pós-colonial na qual os grupos indígenas continuam como vítimas passivas de um processo violento.
- d) desaparecimento progressivo dos índios na história do Brasil, pois, na condição de submetidos, aculturam-se no presente e deixam de ser índios.
- e) processo de assimilação, no qual mudanças culturais progressivas conduzem os indígenas à consequente perda de identidade étnica.

QUESTÃO 50

"O Golpe de 1964 instaurou o Regime Militar que, em síntese, viabilizou a entrada do grande capital, isto é, do capital norte-americano, inserido o Brasil, no padrão de acumulação capitalista, ou seja, na esfera da primazia do capital internacional[...] Nesse cenário, a educação passou a ser considerada, em uma visão apologista, como móvel do desenvolvimento nacional e, nessa direção, deveria estar voltada para o mercado de trabalho[...] Nessa perspectiva, essa posição foi fortalecida pela vinda de consultores norte-americanos e pelo financiamento da United States Agency for International Development (USAID), para, entre outros objetivos, promover a construção de uma rede de escolas, voltadas para a capacitação de jovens para o mercado de trabalho. Essa Agência exerceu grande influência na elaboração de políticas para a formação profissional" (Caires; Oliveira, 2016, p. 75).

De acordo com essas autoras, é correto afirmar que o acordo MEC/USAID para direcionar as políticas de educação profissional para jovens no Brasil baseava-se no ideário

- a) omnilateral.
- b) integral.
- c) politecnia.
- d) tecnicista.
- e) propedêutico.

RASCUNHO

CONCURSO PÚBLICO PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO – PEBTT

GABARITO (RASCUNHO)

LÍNGUA PORTUGUESA

01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E
06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E

INFORMÁTICA BÁSICA

08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E
11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E

LEGISLAÇÃO APLICADA AO SERVIÇO PÚBLICO

14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E
16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E

DIDÁTICA

20	A	B	C	D	E
21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E
31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E
36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E
41	A	B	C	D	E
42	A	B	C	D	E
43	A	B	C	D	E
44	A	B	C	D	E
45	A	B	C	D	E
46	A	B	C	D	E
47	A	B	C	D	E
48	A	B	C	D	E
49	A	B	C	D	E
50	A	B	C	D	E

ATENÇÃO:
AGUARDE AUTORIZAÇÃO
PARA VIRAR O CADERNO DE PROVA.